

Sarney inaugura usina nos Andes

CORREIO BRAZILIENSE

Lima, — O presidente José Sarney vai inaugurar neste sábado, nos Andes do sul peruano, a central hidroelétrica Charcani V, obra executada desde 1980 e que modernizará o consumo energético dos centros urbanos e de importantes regiões de mineração.

Charcani V, que em sua potência máxima vai gerar 135 megawatts de energia, foi construída com um investimento total de 364 milhões de dólares, dos quais 60 por cento foi participação do governo da França, através do grupo hidroelétrico francês formado pelo CGEE Alsthom, Alsthom Atlantique e Neyrpic.

O GHE se encarregou do fornecimento e montagem dos equipamentos eletromecânicos; enquanto que a execução das obras civis e de infra-estrutura estiveram a cargo do consórcio Odebretch e Harrison Overseas, avalizado pelo Governo brasileiro.

Uma equipe de funcionários da chancelaria peruana prepara em Arequipa, 1 mil quilômetros ao sul de Lima, a recepção a Sarney e sua comitiva, na qual estão anunciados os ministros de Minas e Energia, Aureliano Chaves, e das Relações Exteriores, Abreu Sodré.

A cerimônia vai se realizar a uma altitude de 2.968 m acima do nível do mar, no setor denominado santuário, onde se ergue a monumental obra, iniciada em março de 1980 pelo regime militar do general Francisco Morales Bermudez.

ELEFANTE

O presidente peruano Alan García, em visita de inspeção no último final de semana, deu uma resposta a seus críticos dizendo que "algo da envergadura e do investimento de Charcani não pode ser classificado de elefante branco".

A central tem três turbinas cuja potência individual é de 45 megawatts, mas técnicos peruanos disseram que em atividade a geração total de energia será de 55 a 60 megawatts, devido a pouca queda de água que é trazida pelo rio Chill, que aumenta somente nas épocas de chuvas.

A energia será distribuída para a cidade de Arequipa, que nesse momento se abastece da queima de petróleo no valor de 1,5 milhão de dólares mensais, e os grandes centros de cobre de Cerro Verde, no mesmo departamento, Toquepala, em Tacna, na fronteira sul, e Cuacone, em Moquegua.

Esta última "queima três milhões de dólares mensais em energia proveniente do petróleo", disse o presidente da sociedade elétrica de Arequipa, Adolfo de Cordova.

29 NOV 1988
COMPUTADORES

O funcionário disse que a sala de controle de Charcani V tem modernos equipamentos computadorizados, como as três turbinas pelton, da francesa CCEE Alsthom.

A hidroelétrica deve entrar em funcionamento real quando forem terminadas as câmaras de comportas e o revestimento de 8,5 km do túnel principal com blindagem em concreto armado.

A realização desta obra, uma das mais importantes no Peru nos últimos tempos, sofreu adiamento de seu cronograma devido as dificuldades financeiras locais, entre junho e dezembro de 1983, e de ordem técnica, entre março de 1986 e novembro de 1987.

Os contratos de financiamento foram acertados em 1976 com um pacto franco-peruano e um convênio de governo a governo entre Peru e Brasil.